

SAÚDE

‘Gordura dolorosa’,
mal vascular

Uma em cada nove mulheres sofre com o lipedema

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Onze por cento das mulheres sofrem com o lipedema, segundo o Ministério da Saúde. A doença, também conhecida como síndrome da gordura dolorosa, atinge, principalmente, as mulheres acima dos 30 anos. Quem tem a enfermidade apresenta queixas de “pernas gordas” em relação ao corpo, hematomas que aparecem com facilidade e sensibilidade ao toque.

Segundo Veridiana Brito, cirurgia vascular, apesar de ser uma disfunção hereditária em 60% dos casos e não ter cura, o lipedema pode ser controlado, com resultados satisfatórios.

“Muitas pacientes reclamam de que fazem regimes rigorosos e não conseguem eliminar a gordura das pernas. É por isso que o lipedema requer uma atenção especial. Drenagem linfática, exercícios físicos, dieta adequada e tratamento da parte vascular são alguns dos caminhos”, explica a médica, que não descarta suporte psicológico por se tratar de uma doença que mexe com a estética.

De acordo com a cirurgia, o mal pode causar outros transtornos, caso não tratado. Entre eles estão as dificuldades ao caminhar e problemas na região dos joelhos.

DIAGNÓSTICO

Conforme o cirurgião vascular Alexandre Campos Moraes Amato, o diagnóstico pode ser feito clinicamente, com anamnese, exame físico, conversa e exame médico. “Tomografias e ressonâncias também podem ajudar, porque mostram o aumento da gordura inferior em desproporção. Há, ainda, outro (exame), a densitometria óssea, no qual a probabilidade de ter lipedema pode ser calculada”, diz.

O médico explica que existem protocolos em estudo para que se permita o diagnóstico pelo ultrassom. “Há trabalhos mostrando marcadores no sangue que podem sugerir diagnóstico de lipedema. Mas, basicamente com anamnese e exame físico, já é possível”.

Os sinais de alerta são deposição de gordura nas pernas, dores, can-

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed

Santos

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimedsantos.coop.br

ANS - nº 355721

saços, hematomas em membros inferiores e uma mudança após grande variação hormonal. Há, também, celulite nas pernas e coxas, além da desproporção corpórea, devido à qual a parte de cima do corpo é mais fina do que a de baixo – embora também haja lipedema nos braços, de acordo com o médico.

TRATAMENTO

O tratamento pode minimizar a progressão da doença. Se não tratada, em casos graves, a enfermidade pode evoluir para um linfedema, que é um acometimento mais grave do sistema linfático, caracterizado por um inchaço ainda maior.

“Além do tradicional, há outra etapa complementar que pode ser feita, de acordo com cada caso: a lipoaspiração. Ela irá reduzir ainda mais a gordura nos joelhos, por exemplo, e melhorar o contorno das pernas da paciente”, explica Veridiana.

Amato ressalta que cuidar do lipedema requer começar pelo que mais incomoda a paciente em cada estágio.

“Nos estágios iniciais, revertermos ou estacionamos a doença só com tratamento clínico. Nos mais avançados, precisa-se de cirurgia, com lipoaspiração específica que poupa os vasos linfáticos. Obviamente, cada tratamento tem um objetivo diferente”, conclui.

Aos primeiros sintomas da doença, como pernas com acúmulo de gordura desproporcional, inchaço e sensação de peso nos membros afetados, deve-se procurar ajuda médica. Quanto antes for iniciado o tratamento, melhor e mais rápido será seu resultado.

60%

DOS CASOS SÃO
HEREDITÁRIOS

11%

DAS MULHERES
SÃO ACOMETIDAS
PELA DOENÇA. EM

50%

DOS CASOS,
ESSAS MULHERES
ESTÃO
COM SOBREPESO

Causa

É provável que vários fatores estejam envolvidos, mas a natureza hormonal apresenta-se como o mais importante. O lipedema frequentemente ocorre pela primeira vez durante a puberdade, embora o uso de contraceptivos orais, a gravidez e a menopausa também pareçam ser gatilhos. O aparecimento da doença após períodos de ganho de peso significativo foi relatado. Há ainda evidência de uma predisposição genética para o lipedema

Tratamento multidisciplinar

Nutricionista

Há necessidade de uma avaliação nutricional para controle do processo inflamatório típico do lipedema.

Fisioterapeuta

A drenagem linfática é fundamental para diminuir o inchaço. Atividade física deve ser realizada.

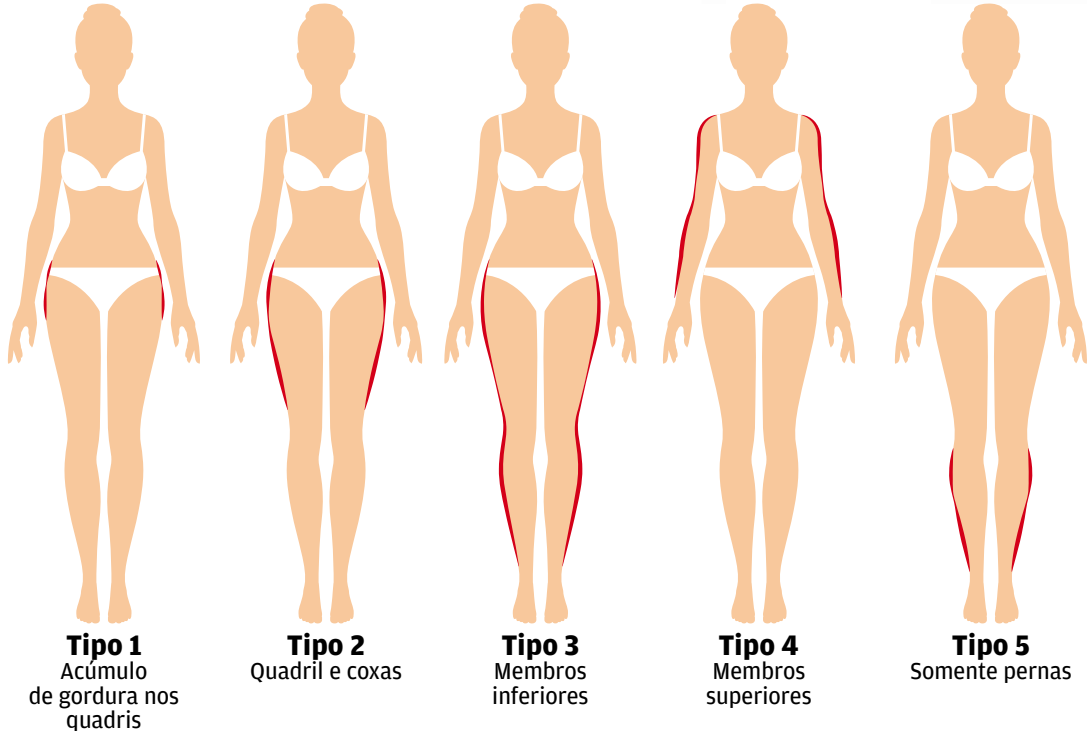
Médico

Para controle do desconforto e tratamento de vasos e varizes para melhorar a circulação.

Psicólogo

Em alguns momentos ocorre uma frustração intensa porque, por mais que a pessoa se esforce para perder peso, as pernas não diminuem de tamanho.

Tipos básicos



Princípios do tratamento

Alimentação saudável e controle de peso

Atividade física e melhoria da mobilidade

Cuidados e proteção da pele

Terapia de compressão

Manejo da dor

Lipoaspiração vibratória